



SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”

O SIGOB

SIGOB é um projeto regional do Cluster de Governabilidade Democrática do PNUD/RBLAC, e abrange como objetivo central dar fortaleza às capacidades de gestão da alta direção do Estado para propiciar com seu exercício melhoras nos níveis de governabilidade democrática.

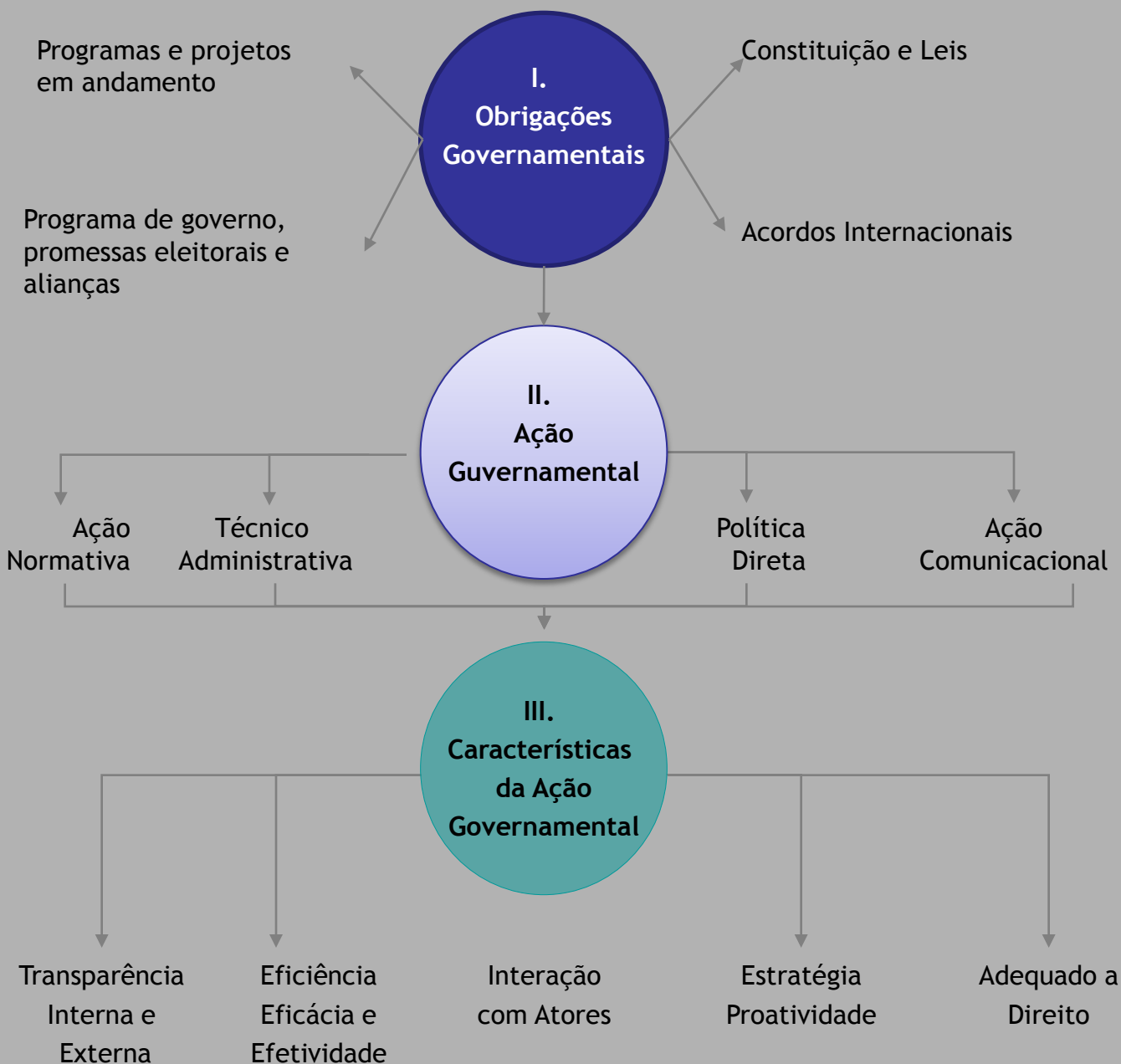
A governabilidade democrática demanda das instituições que sejam internamente mais eficazes, eficientes e sobre tudo mais transparentes, requer de um sistema de relações internas e interinstitucionais que sejam abertas, permanentes e menos mediatizadas entre o governo e a sociedade, que afiancem os nexos de cooperação para lograr as necessárias metas de transformação. Isto não poderá ser feito somente com mudanças no marco jurídico e nas políticas, deverá ser feito também com transformações radicais nos métodos, nos processos de trabalhos, nos meios técnicos, nos modelos organizacionais e nos recursos humanos vinculados com aquelas esferas de governo que por sua definição constitucional devem cumprir com as promessas contidas em seus respectivos programas de governo, como assim também devem cumprir e fazer cumprir a constituição e as leis.

O SIGOB vem sendo construído progressivamente há 17 anos em mais de 35 instituições com esta perspectiva e é o produto deste enfoque e desta prática, que se transformou numa oferta substantiva de conhecimento sobre o “que fazer” do governo. Os módulos que são descritos neste documento são a concreção desta oferta. Cada um destes módulos ou sistemas de trabalho são a combinação de métodos e instrumentos informáticos e de mecanismos de implementação que há comprovado eficácia.

SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”

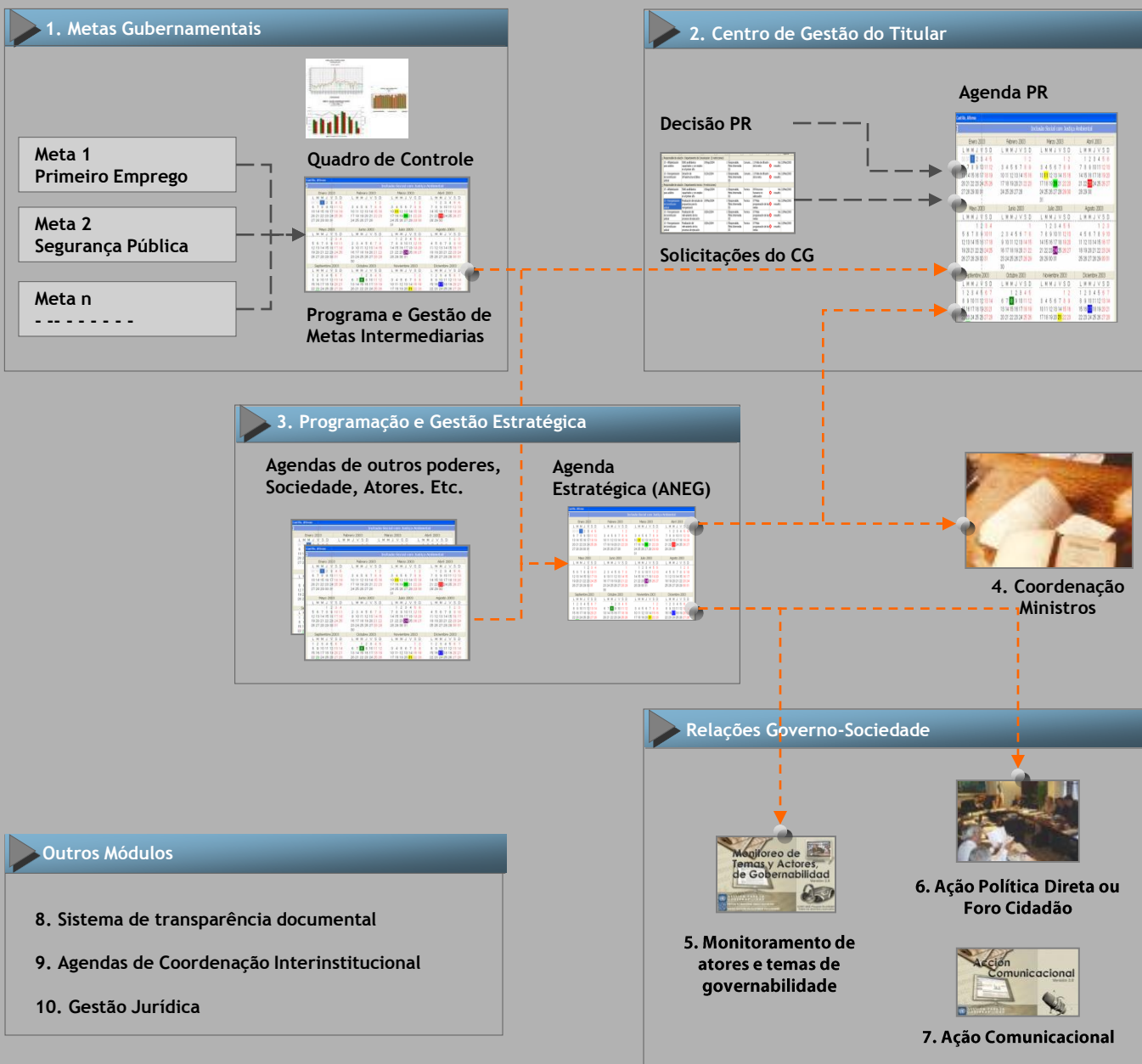
BASE CONCEITUAL DO SIGOB



SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”

MÓDULOS E FLUXOS DO SIGOB



SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”

EXPERIÊNCIA





SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”

AVALIAÇÃO 2007

Na avaliação externa do SIGOB no ano 2007, depois da revisão e o análise documental, instrumental, e de entrevistas com funcionários da alta direção, Representantes e Oficiais de Programa do PNUD, em seis países da região onde SIGOB têm sido implantado, se conclui nos seguintes principais aspectos:

- O conteúdo principal do projeto SIGOB, pode ser definido como de programação estratégica e gestão da ação política e operacional das altas esferas do Governo. Mais do que um projeto, o SIGOB é um programa que detém o reconhecimento e confiança política e técnica.
- O SIGOB é um produto único existente no mercado.
- Nestes anos de existência, tanto a equipe de trabalho do SIGOB como a aplicação, acumularam um valioso conhecimento e uma valiosa e sem igual experiência.
- Digno de destacar é que, até a presente data, não existem implementações que tenham sido um fracasso.
- Um dos principais e mais importantes ativos do SIGOB é dispor de uma ampla rede de usuários e de amigos de filiação política diversa.
- As ferramentas de Tecnologias da Informação, Comunicação e Automatização (TICA) desenvolvidas para apoio dos sistemas do SIGOB são de alta qualidade e ajustam-se aos objetivos para os quais foram desenvolvidas.
- O projeto tem demonstrado seus méritos e sua capacidade de manter se sustentável no tempo.

SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”

COMO É REALIZADO UM PROJETO

Os módulos do SIGOB são implantados a través de projetos de fortalecimento das capacidades de gestão das altas esferas Governamentais. A implementação destes módulos obedece a uma técnica que há comprovado sua efetividade na prática, quando se dispõe de recursos mínimos institucionais tanto humanos como materiais para o funcionamento, recursos que são detalhados previamente ao início dos projetos (Ver detalhes em <http://www.sigob.org>).

O processo de implementação para todos os módulos consta das seguintes fases:

- Estruturação do sistema (Parâmetros e definição de membros da rede);
- Aplicação da estruturação;
- Implementação: capacitação e acompanhamento à decolagem inicial do Sistema;
- Revisão da prática e encerramento.

O PNUD-SIGOB disponibilizará a instituição, como aporte concreto da cooperação técnica internacional os seguintes:

- Enfoques conceituais produto da experiência;
- Guias de Trabalho para cada posto de trabalho no sistema,
- Guia de administração informática.
- O software SIGOB, dentro de uma cobertura e uso convenientes no PRODOC.

Durante o projeto, a Instituição e o PNUD-SIGOB construiram conjuntamente a documentação comprobatória ou “testemunha” da implementação, em benefício da transparência e efetividade do funcionamento do sistema:

- Estrutura de funcionamento do sistema na instituição (Parâmetros do sistema)
- Membros da Rede do sistema.
- Resultados da capacitação.
- Fichas de monitoramento do funcionamento inicial do sistema

A duração da implementação poderia variar de módulo a módulo e oscila entre 45 e 180 dias úteis, podendo se obter os primeiros resultados na metade do processo, em todos os casos.



SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”

EL EQUIPO DE TRABAJO

STAFF PRINCIPAL

**MIGUEL CERECEDA - ASSESOR COORDENADOR
TÉCNICO PRINCIPAL**
(Economista - Peruano) miguel.cereceda@undp.org

TOMAS FANTL -ENGENHARIA DE PROCESSOS
(Engenheiro - Austríaco) tomas.fantl@undp.org

ALEJANDRO GENOVESI -TECNOLOGIA
(Engenheiro de Sistemas -Argentino) alejandro.genovesi@undp.org

**ANA AYALA - ASSISTENTE DA COORDENAÇÃO
NO PARAGUAI**
(Administradora - Paraguaia)
administracion@rla2000.org.py

CONSULTORES EXPERTOS SIGOB

DANIEL BADILLO
(Economista - Equatoriano)

GLORIA MARIA BORRERO
(Advogada - Colombiana)

CARLOS DOSANTOS
(Analista Político - Paraguaio)

ROSA MARIA SCAVONE
(Advogada - Paraguaia)

ROMUALDO RIJO
(Engenheiro de Sistemas - Dominicano)

OSWALDO MONTALVO
(Engenheiro de Sistemas - Equatoriano)

GUENNANTD CUENTAS-ZAVALA
(Sistemas - Arquiteto - Chileno)

ARTURO MARTINEZ
(Engenheiro de Sistemas - Chileno)

RODOLFO OTALORA
(Sistemas - Engenheiro - Paraguaio)

JORGUE SILVA
(Monitor de Meios - Paraguaio)

CESAR PEREZ
(Administração Publica - Colombiano)

SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”



SISTEMA DE PROGRAMAÇÃO E GESTÃO POR METAS

O que é o Sistema de Programação e Gestão por Metas e Resultados?

É um sistema de trabalho que disponibiliza ao governo de metodologias e instrumentos informáticos que guiam a rede de programação e gestão dos principais programas e projetos institucionais, e da como resultado: a) informação de progresso, b) mecanismos de atenção à alertas antecipadas, restrições e oportunidades para que a autoridade possa incidir no logro dos resultados programados, e c) prove informação direta ao cidadão para que eles possam depositar suas percepções acerca do progresso das Metas.

Quais aspectos se querem melhorar?

- Diminuir a brecha existente entre os objetivos estabelecidos pelos centros de decisão política do Governo, e a capacidade operacional real da administração pública para lograr as metas e produzir os resultados que permitam alcançar ditos objetivos.
- Contribuir com consistência entre o “que fazer” técnico-administrativo do governo com o “que fazer” político.
- Melhorar tipo e oportunidade de intervenção institucional para resolver os problemas que impedem lograr una determinada meta intermediaria do programa de ação governamental.
- Contribuir com a transparência dos processos internos de trabalho das instituições públicas para alcançar cada um de seus objetivos.
- Reduzir as excessivas intermediações burocráticas entres os níveis de direção e de execução das ações.
- Reduzir as ineficácias dos atuais processos de controle, orientando para um controle de ações por resultados, que favoreça a ação proto ativa do governo.
- Reduzir o grau de incertezas do avanço dos principais programas do governo, por parte dos cidadãos.



SISTEMA DE METAS PRESIDENCIALES (METAS)

Cómo funciona?

- O Sistema se baseia em um método de programação das operações que permite identificar e estabelecer metas intermediárias, para cada um dos objetivos apontados como prioritários pelo governo. Em relação a cada uma das metas intermediárias são programadas atividades, determinando-se responsabilidades institucionais e tempos de execução.
- São elaborados relatórios automáticos da execução dos programas, e do tratamento dos problemas que são detectados.
- Gera estatísticas em relação a percepção do cidadão acerca do andamento dos programas.
- O sistema dispõe de um mecanismo de controle do processo de execução, que em função do interesse de quem as avalia, permite o controle de gestão das metas por tipo de ação, por tipo de problemas de execução, pelo nome dos funcionários a cargo das atividades e por datas ou períodos de execução.

Quem é beneficiado pelo trabalho do Sistema de Metas?

Na Presidência/ Governo do Estado ou Prefeitura:

Despacho do Titular.

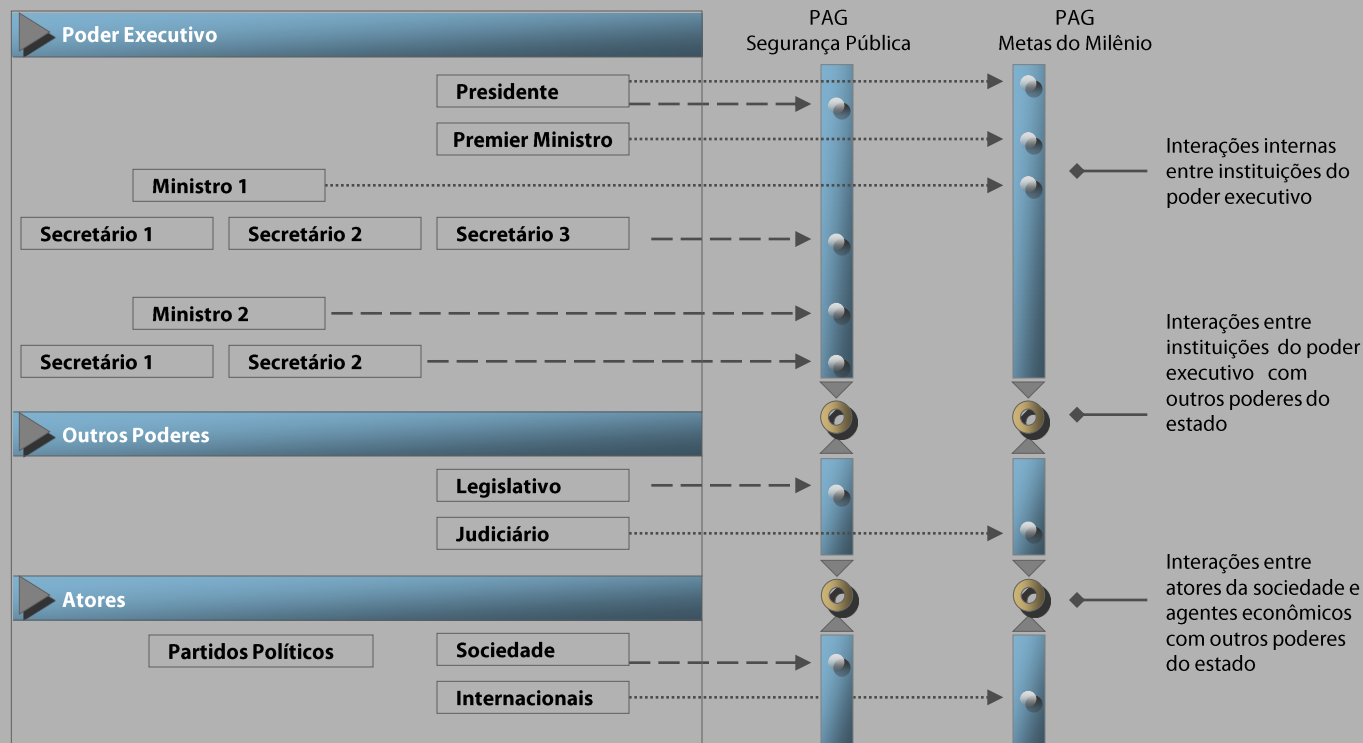
- Presidente/a, Governador/a, Prefeito/a.
- Secretários/as e área de Planejamento.

No Poder Executivo:

- Ministros/as de Estado.
- Gerentes de Empresas Públicas, e de Empresas descentralizadas.
- Responsáveis pelas Unidades Executoras.

Cidadãos:

- São informados e deixam as suas opiniões sobre as metas.



PAG: Programa de Ação Governamental

SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”



CENTRO DE GESTÃO DO TITULAR

(PRESIDENTE / GOVERNADOR / PREFEITO)

O que é o Sistema Centro de Gestão (CG) do Titular?

O Sistema Centro de Gestão tem como finalidade dar apoio à programação estratégica e gestão operacional diária da agenda do Presidente(a) / Governador(a) / Prefeito(a), em todos aqueles assuntos de governo que devem ser tratados diretamente por ele.

O CG está composto de:

- Enfoques de articulação política entre estratégia e ação operacional quotidiana.
- Métodos de análise e de ordenamento das atividades (gestão).
- Processos de trabalho intra e inter-institucionais entre a Presidência e os gabinetes de Ministros.
- Instrumentos informáticos em redes de comunicação local e remota, e
- Técnicas de implementação.

Os insumos processados pelo CG são: as solicitações dirigidas ao Titular, a correspondência oficial, faxes, e-mails, etc., que contém demandas de intervenção, solicitação de opinião ou posicionamento, solicitações de audiências, convites, etc. O resultado deste processo é a articulação destes pedidos com a agenda do governo, e dentro desta perspectiva, a melhor recomendação ao Presidente.

Quais os aspectos que se pretende melhorar com o CG?

Se melhora a vinculação entre a programação estratégica do quefazer governamental e a programação operacional quotidiana no Despacho do Titular através de um processo que ordena as ações do antes, durante e depois da ação executiva do Titular.

Para o “antes”:

- Melhorar os níveis de controle de qualidade da informação que ingressa ao despacho.
- Prover mecanismos que permitam estabelecer prioridades de temas e atores a serem atendidos diretamente pelo Titular.
- Melhorar operacionalmente a articulação entre as Agendas Estratégicas e Operacionais do Presidente.

Para o “durante” e “depois”:

- Melhorar os níveis de sistematização dos meios de entrada ao Despacho do Presidente: correspondência, telefonemas, solicitações formais e informais de audiências, etc.
- Obter uma memória automatizada das atividades do Presidente que permita uma recriação tático-estratégica de suas atividades.
- Melhorar os mecanismos de programação e controle de gestão dos acordos e compromissos decorrentes das ações executivas do Presidente.



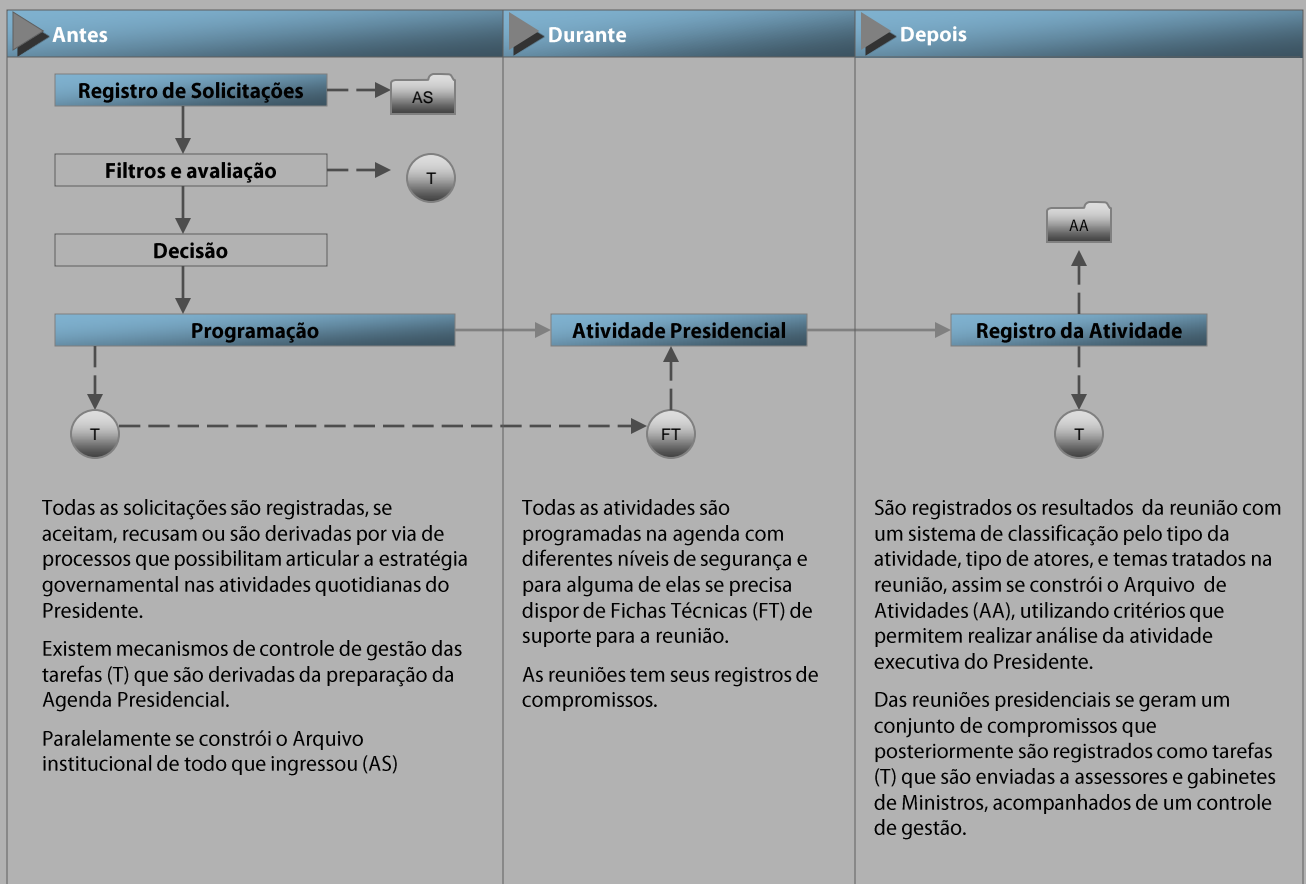
CENTRO DE GESTÃO DO TITULAR (CG)

Como funciona?

- São estruturadas as fases do processo para o antes, durante e depois da atividade do Presidente.
- Articulação do lado estratégico com operacional (Comitê de Agenda).
- Resultados imediatos (Avaliação das entradas, fichas técnicas, etc.).
- É estabelecida uma rede de gestão com a alta direção executiva e assessores.
- Sistema de tarefas: programação e controle de gestão.

Quem é beneficiado pelo trabalho do CG?

- O Titular (Presidente, Governador, Prefeito)
- O Gabinete do Presidente.
- Os Secretários e assessores da Presidência.
- Os Ministros ou Secretários do Poder Executivo.



SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”



SISTEMA DE PROGRAMAÇÃO ESTRATÉGICA (ANEG)

O que é o Sistema de Programação Estratégica?

É uma metodologia e um processo de trabalho que permite a nível central do governo dispor de uma Agenda Nacional de Governabilidade (ANEG), a qual atua como marco estratégico e prospectivo dos assuntos e datas chaves nas quais acontecem ou podem existir fatos, situações ou ações públicas e privadas, regionais, nacionais ou internacionais que podem gerar ou afetar aspectos significativos da governabilidade política, econômica e /ou social do país.

Pelas suas características metodológicas e instrumentais, a Agenda Estratégica de Governabilidade não é um marco ou calendário anual passivo mas permite em relação a cada um dos fatos ou acontecimentos que foram incorporados a programação, gestão e controle das ações político-institucionais preventivas e /ou proto-ativas a serem desenvolvidas pelos diferentes âmbitos de governo.

Quais aspectos pretendem ser melhorados com a ANEG?

- A capacidade de percepção e identificação no tempo de situações positivas e negativas e do processo que determinam as características básicas da governabilidade ou ingovernabilidade social, econômica, política e jurídica do país, em diversos períodos ou datas do ano.
- A disponibilidade de cenários em apoio ao processo da tomada de decisões.
- A capacidade de condução do conjunto do processo político-institucional.
- A capacidade de articular o quefazer do governo com o de outros atores institucionais dos poderes legislativo e judiciário, dos atores sociais e dos agentes econômicos.
- A identificação de oportunidades, acordos público-privado, regional, ou nacional-internacional.
- A capacidade de articular a dimensão estratégica com a gestão operacional da Autoridade (Centro de Gestão).



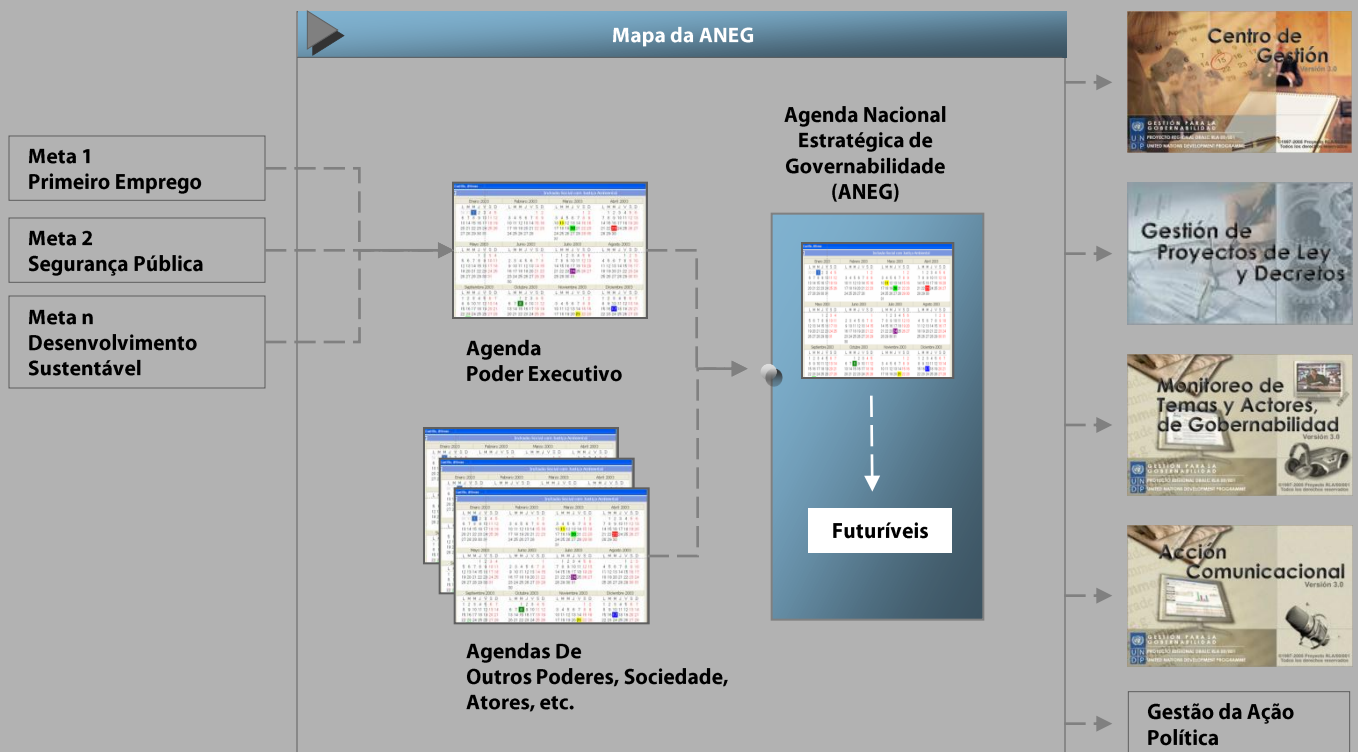
SISTEMA DE PROGRAMACIÓN ESTRATÉGICA (ANEG)

Como funciona?

O Sistema se baseia em um método de articulação de agendas parciais do poder legislativo, judiciário e da sociedade civil, da agenda internacional ou outra de relevância para o governo. No sistema são articulados os eventos de maior relevância destas agendas com a agenda de metas intermediárias do Governo, a Agenda da Autoridade, e a agenda de monitoramento de atores e temas, de forma de poder dispor de uma visão conjunta das mesmas, identificando temas e atores que estão em jogo em um intervalo determinado de tempo, e prevendo cenários de congestionamento crítico ou de oportunidade inadvertida nessas conjunções.

Quem resulta beneficiado pelo trabalho da ANEG?

- O Titular (Presidente(a) / Ministro(a) / Governador(a) / Prefeito(a)).
- Os Secretários.
- Os assessores diretos do Titular.
- Os Ministros e Secretários do Poder Executivo, e os seus assessores.
- Parlamentares da Bancada do Governo.
- Autoridades dos municípios.
- Assessores externos especializados em matérias vinculadas e detectadas na Agenda Nacional de Governabilidade.





SISTEMA DE MONITORAMENTO DOS ATORES E TEMAS DE GOVERNABILIDADE (SIMAT)

De que se trata o Sistema de Monitoramento?

O Sistema de Monitoramento de Atores e Temas de Governabilidade (SMAT) é um serviço de monitoramento e análise dos fatos, temas e atores de ordem político institucional nacionais e internacionais, em estreita relação com as principais linhas de ação do programa de governo ou com fatos que suscitam o interesse da cúpula governamental e que tem como fonte básica os meios de comunicação. Neste sentido o Sistema de Monitoramento se traduz em seguimento qualificado das notícias e dos níveis de favorabilidade com a qual estão sendo construídos os atores e os temas do governo.

De mesma forma, o sistema gera relatórios automáticos sobre as percepções, demandas e conflitos sobre determinados fatos que precisam ser examinados com maior atenção, com o objetivo de detectar sinais antecipados que requeiram um curso de ação específico.

Através deste serviço, é possível ordenar e distribuir em tempo real e ao longo do dia, qualquer informação sobre o desenvolvimento dos principais acontecimentos vinculados a estes elementos.

Quais aspectos pretendem ser melhorados com o Sistema de Monitoramento?

- Os tempos de tomar conhecimento sobre o comportamento diário dos atores de governabilidade, com a finalidade de definir a conveniência ou não da organização das respostas, por vias mediáticas ou por intervenções diretas de alguns membros do governo na tentativa de lograr consensos.
- Facilitar o processo informativo dos principais fatos, posições e comportamentos dos atores de governabilidade.
- Aumentar os atuais níveis de cobertura e qualidade da informação processada e distribuída através dos serviços de imprensa e comunicações da titular e ministérios o secretários, com isso diminuindo os custos ao mesmo tempo que está se evitando a duplicação de equipes governamentais dedicadas à mesma atividade.
- Ter uma visão global e segmentada dos meios no referente à construção dos temas e os atores de governabilidade.
- Dispor de mecanismos de informação sobre a favorabilidade segundo a mídia da gestão de Ministros e principais assessores do Governo.



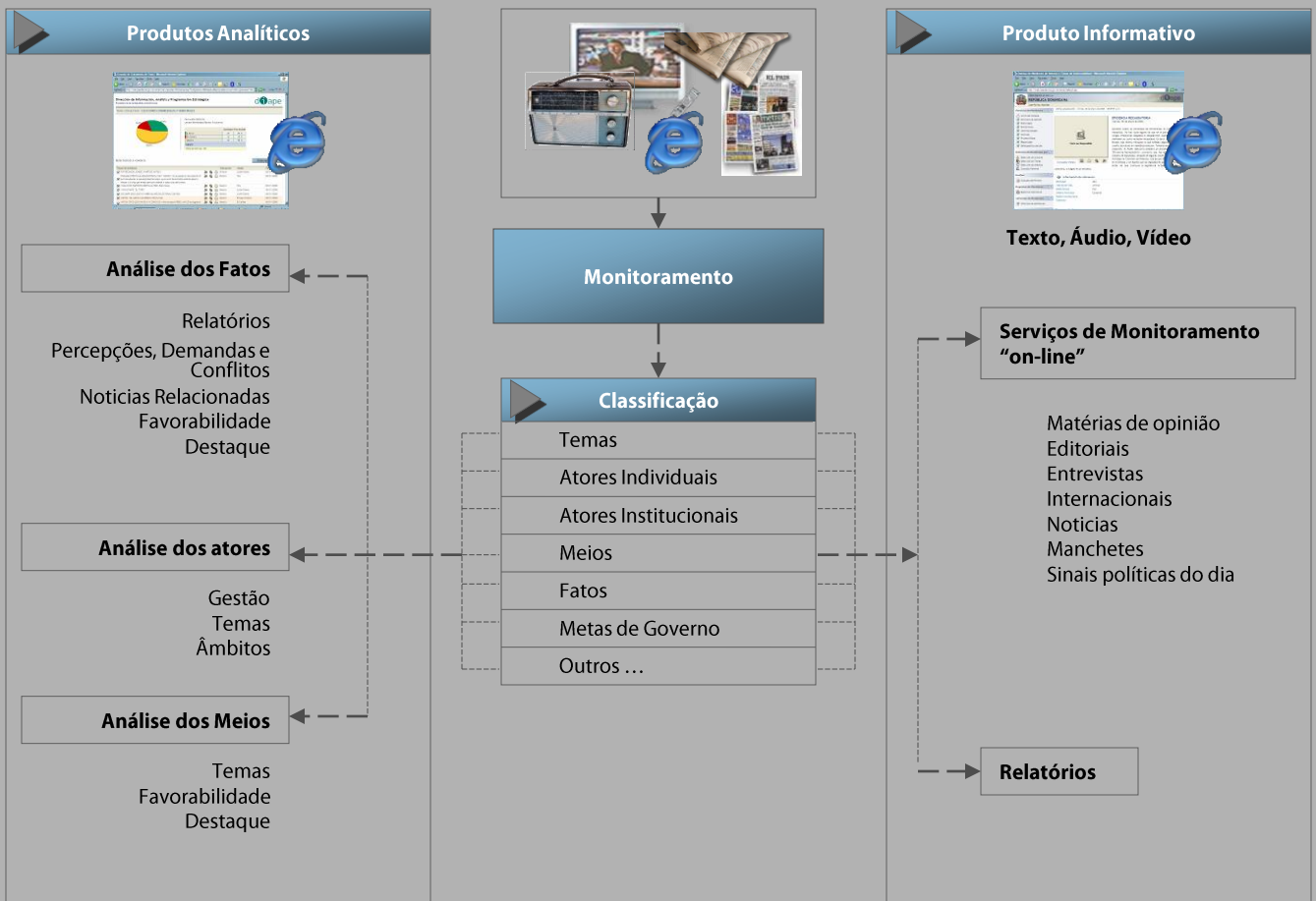
SISTEMA DE MONITORAMENTO (SIMAT)

Como funciona?

- Organização e Gestão de equipo de monitores e analistas.
- Estruturação do processo de trabalho por etapas para monitoramento, análise, produção e distribuição de informação.
- Relatórios automáticos e especializados on-line para usuários do Sistema.
- Registro de notícias, fatos e análise das percepções, demandas e conflitos em relação a eles.
- Memória institucional de construção sobre monitoramento de atores, temas, fatos e níveis de favorabilidade deles.

Quem resulta beneficiado pelo trabalho do Sistema de Monitoramento?

- Como fornecedores: Setores da Imprensa e Informação.
- Como usuários: O Titular (Presidente(a) / Ministro(a) / Governador(a) / Prefeito(a).
- Assessores, Analistas políticos, etc.





SISTEMA DE AÇÃO COMUNICACIONAL (ACOM)

O que é o Sistema de Ação Comunicacional?

É um Sistema que permite dar cobertura à Ação Comunicacional do Titular (Presidente(a) / Ministro(a) / Governador(a) / Prefeito(a)), utilizando um processo de trabalho pautado e comprovado pela sua eficácia e cobertura.

Estabelece um processo de trabalho pelo qual se combina a decisão política da mensagem a ser difundido e a ação de produção da mensagem comunicacional na plataforma do sistema.

O sistema em funcionamento permite oferecer como um serviço institucional de comunicações aos meios de comunicação para que obtenham de forma direta e de forma gratuita os diversos formatos nos quais é produzida a ação comunicacional do Titular: áudios, vídeos, notas de imprensa, etc. Ao mesmo tempo e como parte do serviço se oferece aos meios de comunicação uma plataforma de arquivos onde pode pesquisar a ação comunicacional do Titular armazenada por datas, temas, meios de difusão, etc. Se dispõe também de um serviço de inscrição de demandas de entrevistas ao Titular e solicitações de credenciamento para atos oficiais.

Quais aspectos pretendem ser melhorados com o sistema?

- Reduzir os níveis de incerteza perante a condução da comunicação pública do Titular.
- Melhorar os mecanismos de planejamento, tomada de decisões, execução e controles eficazes, integrados e mensuráveis.
- Acumular história comunicacional para a aprendizagem da organização.
- Centralizar elementos dispersos para a criação de novos formatos de comunicação.
- Gerar insumos para a comunicação futura.
- É uma metodologia e ferramenta para a prática institucional.



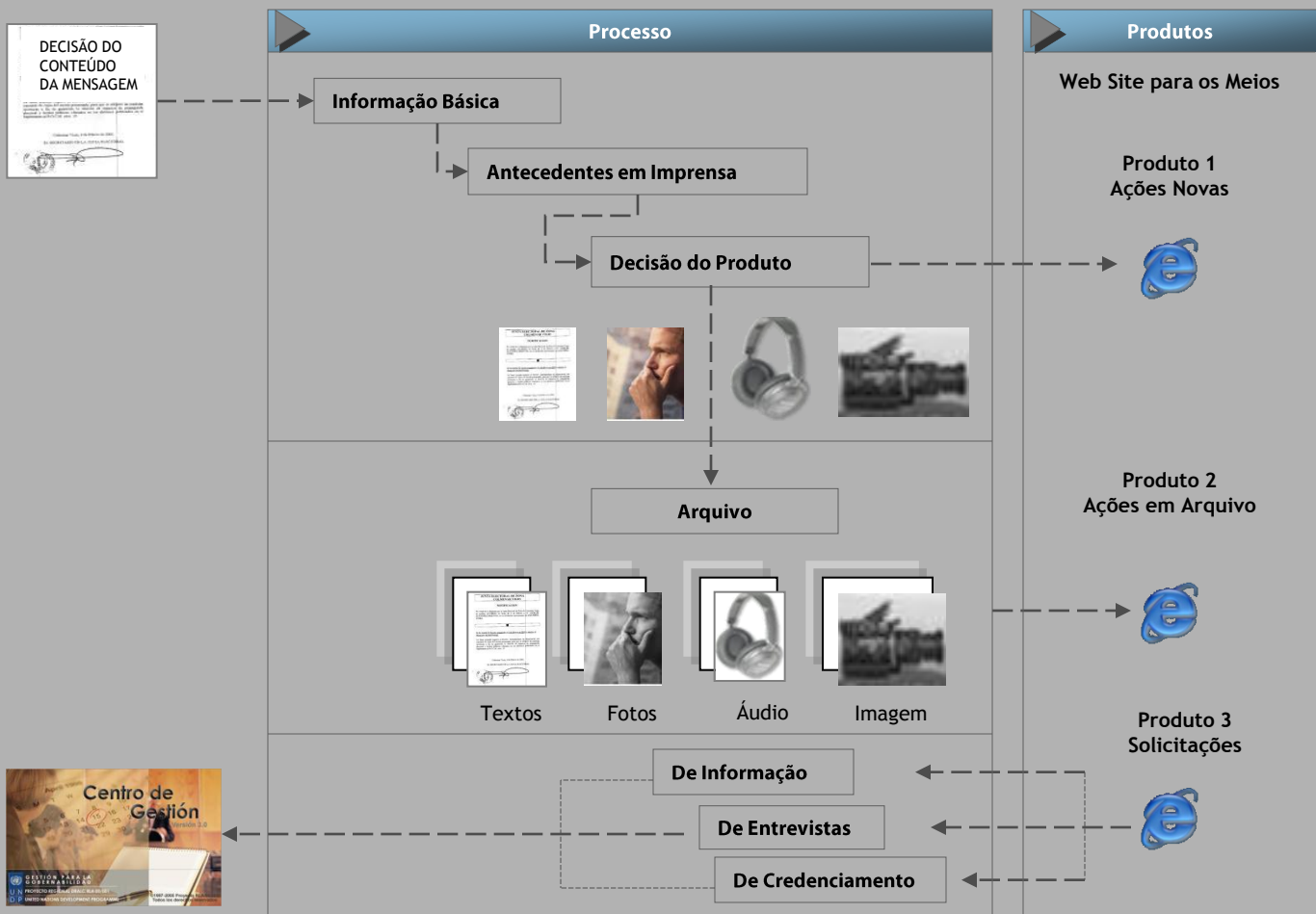
SISTEMA DE AÇÃO COMUNICACIONAL (ACOM)

Como funciona?

- Organização e Gestão de processos ordenados e estandardizados, garantindo a qualidade da mensagem comunicacional.
- Estruturação de um processo de trabalho intra institucional para uma produção eficiente da mensagem comunicacional.
- Registro de produtos e insumos comunicacionais.
- Avaliação da efetividade da peça comunicacional.
- Estatísticas automáticas.

Quem resulta beneficiado pelo trabalho do Sistema?

- O Titular (Presidente(a) / Ministro(a) / Governador(a) / Prefeito(a).
- O setor de comunicações da Instituição.
- A ação comunicacional do governo.





SISTEMA DE GESTÃO DA TRANSPARÊNCIA DOCUMENTAL ou CORRESPONDÊNCIA OFICIAL

O que é o Sistema de Transparência Documental?

É um sistema de trabalho institucional para o tratamento dos documentos oficiais que circulam dentro da Instituição, e tem sido desenhado para dar suporte a três operações relacionadas com a gestão documental e com o objetivo dar agilidade no trâmite e, principalmente transparência nos processos de tratamento interno.

Operação 1: Com relação a correspondência de origem externo. O sistema suporta todas as operações associadas ao registro de entrada, distribuição interno a destinatários, a redistribuição a terceiros indicando instruções de trabalho, permitindo posteriormente o seguimento da correspondência ingressada pelos diferentes gabinetes dos funcionários, a elaboração de respostas, sua aprovação e posterior envio e registro de saída.

Operação 2: O sistema suporta todas as operações relacionadas com o processamento da correspondência que se inicia na instituição, o controle do processo e posteriormente a remissão fora da instituição e registro de saída.

Operação 3: O sistema tem incorporada uma metodologia de organização e uso de Arquivo Oficial, que permite pesquisas e recuperação por múltiplos critérios de documentos arquivados, e a recuperação e análise posterior de todo o processo de gestão interna de cada um dos documentos arquivados.

Quais aspectos pretendem ser melhorados com o sistema?

- Agilizar o processo de trâmite de documentos mediante um mecanismo ágil e automatizado de gestão documental.
- Reduzir as intermediações burocráticas desnecessárias que se geram ao redor dos documentos de correspondência.
- Fortalecer mediante um estrito controle de gestão por temas e funcionários, a situação da gestão dos documentos que se encontram em processo na Instituição.
- Dar transparência interna ao processo de circulação e processamento dos documentos internos e externos.



SISTEMA DE CORRESPONDÊNCIA (TRANSDOC)

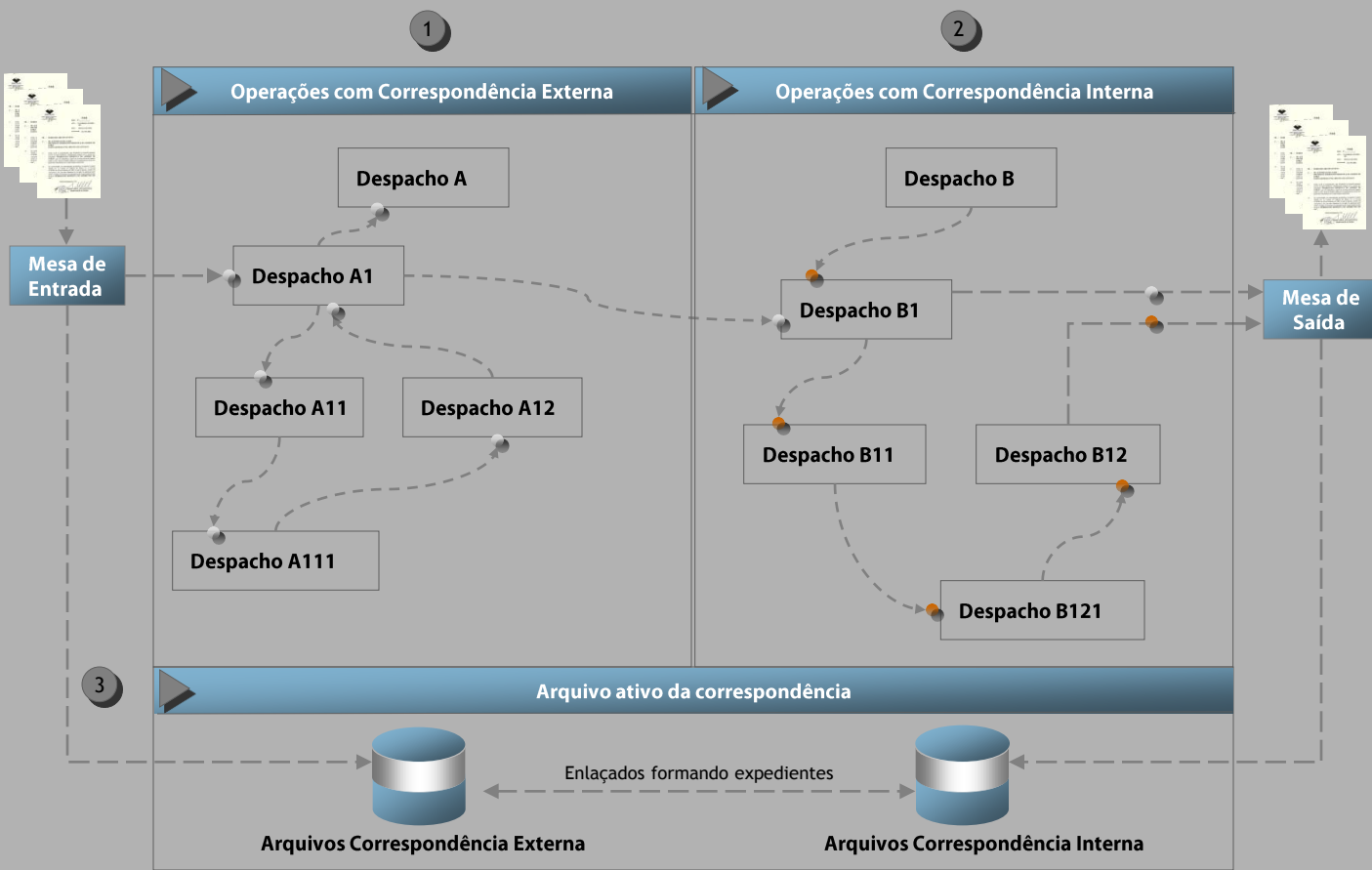
Como funciona?

O Sistema se baseia num método de articulação de postos de trabalho que se unem por via da correspondência, aplicando diferentes atributos de participação aos membros do processo de tratamento documental.

Para a elaboração de novos documentos são definidos previamente padrões, códigos automatizados, etc., para facilitar a tarefa de redação de novos documentos. Para documentos que ingressam se dispõe com tecnologia de digitalização de originais e circulação eletrônica. Se dispõe de controle do percurso dos documentos, realizar transferências, procurar no arquivo magnético, juntar documentos e ser anexados a processos eletrônicos, etc.

Quem resulta beneficiado pelo trabalho do Sistema?

- O Titular (Presidente(a) / Ministro(a) / Governador(a) / Prefeito(a).
- Os Secretários e Assessores.
- Funcionários internos da Instituição.
- O Cidadão.



SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”



SISTEMA DE TRÂMITES REGULARES ESTRUTURADOS (TRE)

O que é o Sistema de Trâmites Regulares Estruturados ?

O Sistema de Gestão de Trâmites Regulares Estruturados (TRE), é um sistema de trabalho intra e/ou inter-institucional para fazer mais eficiente e transparente a produção de serviços administrativos e políticos que as instituições brindam aos cidadãos e a outras instituições. O sistema tem como base um processo previamente racionalizado, em que é tomado como critério central a geração de valores agregados e eliminação de intermediações burocráticas desnecessárias.

Este sistema responde à necessidade de fazer mais eficiente o atendimento a demandas internas e/ou externas institucionais e que seus processos de atendimento contem as seguintes características:

- São ou podem ser previsíveis, conhecidos e possíveis de racionalizar e estruturar para obter um atendimento em menores tempos e melhor qualidade.
- As demandas por este serviço são abundantes e regulares.
- A qualidade e velocidade do produto de resposta as demandas ou solicitações tem um positivo impacto nos cidadãos e nas instituições demandantes.

O TER inicia com um processo de racionalização do processo, identificando com clareza a demanda que chega e identificando nela todos os elementos que devem conter aos efeitos de efetivamente agregar valor ao processo, são feitas recomendações de supressão das intermediações burocráticas desnecessárias, a segunda parte do processo é a implementação do sistema sobre o novo processo racionalizado.

Quais aspectos pretendem ser melhorados com o sistema?

- As relações entre a instituição e seus solicitantes, sejam cidadãos ou outras instituições.
- O processo de atendimento as demandas institucionais.
- Os níveis de transparência do processo.
- Os níveis de eficiência, eficácia e efetividade das respostas institucionais para com as demandas ou solicitações recebidas, para aqueles processos de atendimento tem sido racionalizados e sistematizados.
- Sobretudo, as respostas da Instituição aos requerimentos intra-poderes do Estado que são realizados no marco do Estado de Direito.



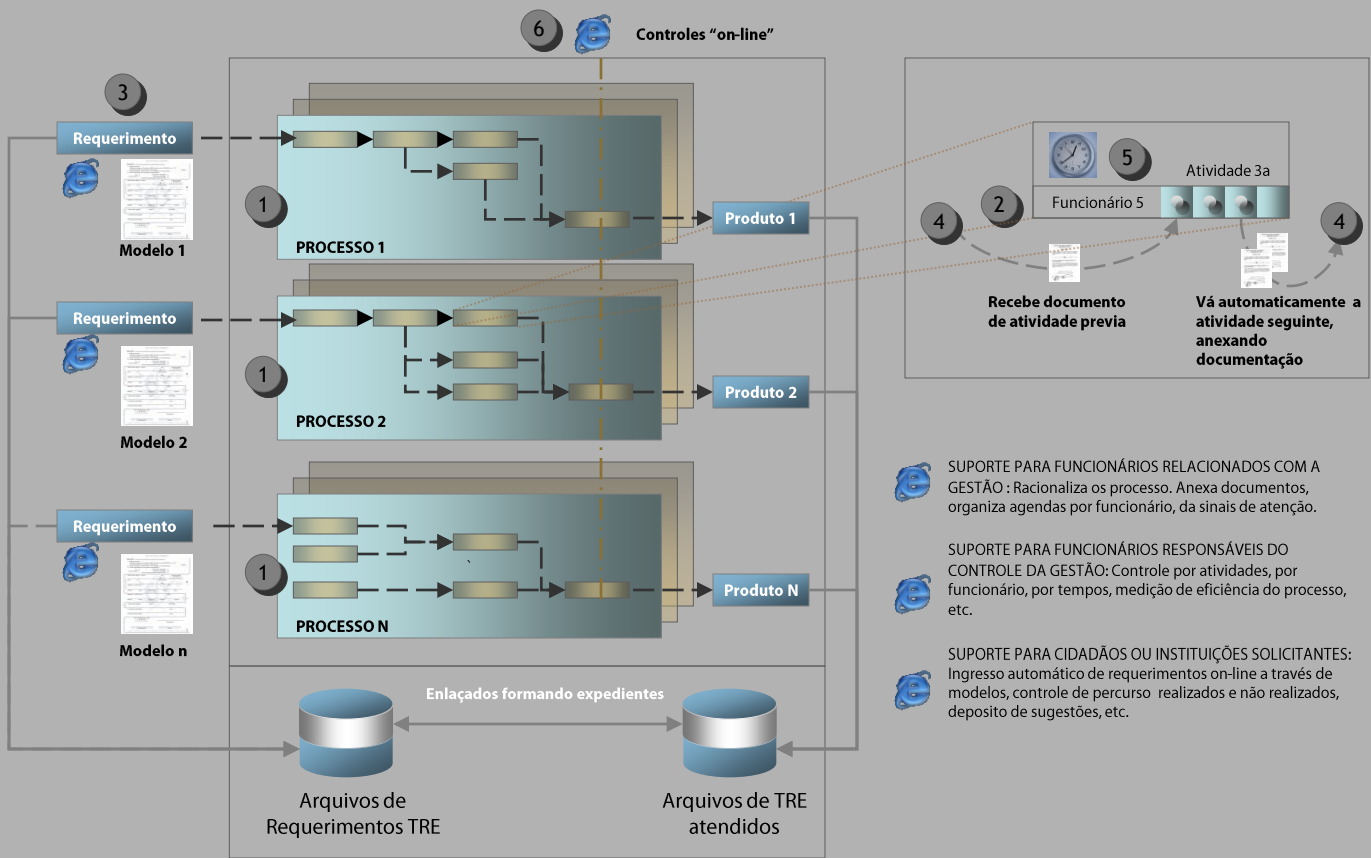
SISTEMA DE TRÂMITES REGUALRES ESTRUTURADOS (TRE)

Como funciona?

O Sistema inicia sua implementação com uma racionalização do processo, organizando métodos de trabalho de discussão do processo. Posterior a racionalização são estruturados os parâmetros e são definidos diferentes membros da rede de gestão do processo. Uma vez estabelecida a estruturação é aplicada na base informática do SIGOB-TRE e na base documental de apoio ao funcionamento do sistema. O processo se inicia com um adequado tratamento dos insumos, os quais são devidamente definidos com o objetivo de garantir a informação que é necessária para o processo. Depois o traslado de passo a passo é feito automaticamente, sendo que os tempos atribuídos a cada passo tem sido definidos previamente, o sistema prove alarmas de atrasos para o controle de gestão do processo. O solicitante do serviço pode observar a situação de seu trâmite em qualquer instante. Utilizando esta ferramenta em tempo real, permite que o controle de gestão tome forma imediatamente de “balance de linha”.

Quem resulta beneficiado pelo trabalho do Sistema?

- Os cidadãos e/ou Instituições que solicitam ou demandam estes serviços à instituição.
- As relações entre a Instituição e seus solicitantes, sejam estes cidadãos ou Instituições.
- O processo de atendimento as demandas institucionais.
- Os níveis de transparência do processo.
- Os níveis de eficiência, eficácia e efetividade nas respostas institucionais as demandas ou solicitações recebidas.



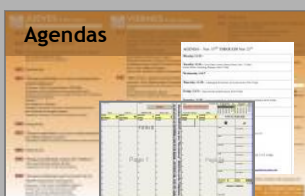
SIGOB

“Gestão para a Governabilidade”

OUTROS SISTEMAS

AGENDAS INTER - INSTITUCIONAIS

Este é um sistema de trabalho entre o Titular e os Gabinetes de Ministros ou Secretários, que trata da integração da informação sobre os principais acontecimentos e eventos que estão programados nas agendas do Ministro ou do seu Ministério e que a juízo do Ministro /Secretário, devem ser de conhecimento do Titular. Com o objetivo que a equipe imediatamente avalie sinergias.



GESTÃO DOS GABINETES DE MINISTROS

Este é um sistema inter-institucional que permite organizar e obter o maior grau de efetividade das reuniões entre os Ministros e o Titular, e tem como finalidade orientar as reuniões de Gabinete como foros de coordenação, discussão política e de decisões articuladas, e no somente de intercambio de informação. Para este objetivo se dispõe de um suporte que permite a interação de opiniões e documentos entre os Gabinete dos Ministros e o âmbito do Titular, e também o mesmo sistema suporta a programação e gestão e controle dos compromissos que se derivam destas reuniões.

Com isto se constrói uma rotina de trabalho para o “antes”, “durante” e “depois” dos gabinetes de Ministros



SISTEMA DE ENCONTROS COM OS CIDADÃOS (CONSELHOS MUNICIPAIS)

Este sistema de trabalho tem como objetivo dar suporte ao Presidente da República na sua condição de Chefe de Estado, na sua relação direta com os cidadãos e autoridades locais ou temáticos, procurando identificar nela tensões e problemas concretos, e procurando compromissos cidadãos para encaminhar soluções. Para isso foi desenvolvido um sistema que permite transparência, ordem e controle de gestão, que progressivamente vai legitimando a relação entre o Presidente e os cidadãos.



OUTROS SISTEMAS

UNIDADE DE ENLACE EXECUTIVO-LEGISLATIVO



Este é um sistema de trabalho no gabinete do Titular do Executivo em benefício da sua articulação com a instituição parlamentar ou legislativa. Três aspectos são os objetos deste sistema: o seguimento dos projetos de lei, a gestão dos pedidos parlamentares, e a gestão da presença de autoridades setoriais do Poder executivo. O projeto regional desenvolveu um conjunto de processos de trabalho para tornar mais transparente e interativa a relação entre ambas instituições dos Poderes do Estado.

GESTÃO DOS DECRETOS DE LEI

Este é um sistema do trabalho entre o Titular e o gabinete do ramo executivo, para o fluxo interinstitucional dos projetos de decreto e lei, os quais devem ser submetidos à decisão do Titular. Por outro lado se dispõe de um módulo “ad-hoc” para o seguimento do projeto de lei no Poder Legislativo, dando informação acerca dos posicionamentos que tomam os distintos parlamentares no plenário de seções e nas comissões de estudo. Isto permite advertir oportunamente momentos e necessária aclaração de conceitos o ampliação de critérios dos Projetos de Lei no Congresso.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES



Todos os sistemas de trabalho apresentados tem uma orientação a produzir produtos, que condicionam processos de trabalho. Ambos produtos e processos estão suportados por instrumentos informáticos desenvolvidos pelo PNUD, utilizando as enormes vantagens que hoje em dia oferece a tecnologia para construir redes de trabalho e efetividade na interação.

O Projeto Regional desenvolveu uma oferta de software altamente qualificada, com a sistematização das melhores práticas, à par dos avanços das TIC. Ao todo são 32 ferramentas que se colocam a disposição das instituições através de projetos de cooperação técnica para o fortalecimento das capacidades de gestão governamental. Todas elas tem uma interface Web